

ACTA Nº 03/2006

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA SETE DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E SEIS. -----

Aos sete dias do mês de Abril do ano dois mil e seis, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Abril, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 21/02/2005 a 03/04/2006; -----

Ponto 2 - Discussão sobre a Zona Industrial da Mota (Proposta do CDS/PP); -----

Ponto 3 - Análise e Votação da Prestação de Contas – Relatório e Contas (Conta de Gerência da CMI/2005); -----

Ponto 4 - Apreciação e Votação da Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento CMI 2006; -----

Ponto 5- Apreciação e Votação da adesão do Museu Marítimo de Ílhavo / Câmara Municipal de Ílhavo à *Internacional Congress of Maritime Museums*. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA. -----

A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO.-----

Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal.-----

FALTAS -----

Josué Teixeira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos profissionais. Por esse motivo é substituído nos termos do artigo 78º. da Lei 5/A-2002, de 11/01/2002, pelo que se lhe segue na lista, João Canha Lopes.-----

Manuel Serra, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivo de ausência de serviço. Por esse motivo é substituído pelo José Margaça Nunes, Secretário da referida Junta. -----

Rufino Filipe, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivo de se encontrar de luto. Por esse motivo é substituído pelo Júlio Barreirinha, Secretário da Junta. -----

Maria de Lurdes Vieira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos de internamento hospitalar. Por esse motivo é substituída nos termos do artigo 78º. da Lei 5/A-2002, de 11/01/2002, pelo que se lhe segue na lista, Hernâni Santo.-----

Pedro Tróia, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos profissionais. Por esse motivo é substituído nos termos do artigo 78º. da Lei 5/A-2002, de 11/01/2002, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Augusto Soares..-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se constatado a falta de Manuel Augusto Soares e a presença de: Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Álvaro Ramos, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, João Canha Lopes, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Cláudia Santos, Nuno Torres, Fernando Nascimento, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Hernani Santo, Jorge Tadeu Morgado, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Hugo Coelho, Dinis Gandarinho, Júlio Barreirinha, José Margaça Nunes, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde----

A reunião teve início às 21H30.-----

ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:-----

Foram presentes as seguintes actas para aprovação:-----

Acta n.º 02/2006: Submetida a votação foi aprovada por unanimidade;-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

FLOR AGOSTINHO: Solicitou esclarecimento relativo ao acordo estabelecido entre a C.M.I. e o Ministério da Justiça, relativamente à construção do novo edifício do Tribunal Judicial em Ílhavo.-----

MÁRIO JÚLIO: Enaltece a divulgação do Plano Estratégico para o Porto de Aveiro, perguntando qual foi o parecer da Câmara, bem como as ambições e incidência deste Plano para a vida do Concelho.-----

JORGE TADEU: Chama a atenção pelo facto de neste dia se assinalar o Dia Mundial da Saúde e como tal alerta a Assembleia Municipal para a estranha situação que ocorre com o novo Serviço de Urgência do Hospital Infante D. Pedro em Aveiro, visto que, embora as obras estejam finalizadas o serviço continua a funcionar provisoriamente em contentores. Informa que tal situação motivou a entrega de um Requerimento na Assembleia da República por parte dos Deputados do PSD eleitos pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, dirigido ao Sr. Ministro da Saúde e em que, se questiona, qual a justificação para o atraso na abertura do novo Serviço de Urgência e para quando se prevê a abertura. -----

Teceu comentários sobre as possíveis razões que atrasam a abertura do Serviço de Urgência do Hospital Infante D. Pedro, nomeadamente, segundo notícias vindas na imprensa, serão razões burocráticas, administrativas ou ambas e que terão a ver com concursos de equipamento e de pessoal. -----

Constata pelos documentos distribuídos para esta reunião, as conclusões da última reunião da GAMA/AMRIA onde se pode ler, que as treze Câmaras Municipais assumem publicamente o compromisso de trabalhar em parceria e com profundidade na sensibilização do Ministério da Saúde, para que o Hospital Distrital de Aveiro, assuma a condição de Hospital Central, nomeadamente com a activação de uma urgência polivalente. -----

Finaliza, considerando por isso, que é urgente que a nova Urgência do Hospital Infante D. Pedro de Aveiro abra portas o mais rapidamente possível! -----

ÁLVARO RAMOS: Inicia uma intervenção política direccionada ao Presidente da Câmara e ao Deputado da Assembleia da República, Jorge Tadeu, que têm responsabilidades na política nacional e que, de forma clarividente, devem interpretar os sinais e os anseios da população e veiculá-la para quem de direito. Acrescenta que não tem receio de nada ou de fazer discursos apelativos, dizendo que isso também se aplica a esta Assembleia. -----

Relativamente ao Governo socialista e duma forma resumida diz que a sua governação não tem permitido ao País evoluir, arrasando com tudo o que o que foi prometido aos Portugueses no 25 de Abril. -----

EDUARDO FERREIRA: Abordou o tema da educação ambiental, nomeadamente a situação muito catastrófica que é a enorme montanha de areia extraída por dragagem do leito da Ria, visto que apesar das obras trazerem movimento e desenvolvimento, trazem também alguns inconvenientes e por isso devem ser racionalizados, de modo a prejudicar o menos possível. -----

Refere ainda que o CDS/PP, sabe que a Câmara não tem jurisdição naquela zona, mas deveria estar preocupado com a qualidade de vida dos seus munícipes, visto que se espera um período muito ventoso e que através da erosão irá prejudicar as habitações locais, solicita à Assembleia e à Câmara Municipal que faça chegar as preocupações legítimas à administração daquela empresa. -----

RUI PEREIRA: Iniciou a sua intervenção fazendo um pequeno balanço do primeiro ano de Governo do Partido Socialista, considerando-o "um ano de mudança e de viragem". Destacou algumas medidas que foram tomadas, nomeadamente: o plano tecnológico; a desburocratização e a modernização/reforma do estado; na área da Educação e Formação Profissional. -----

Para finalizar enaltece a postura de defesa do interesse geral do País, sobrepondo-se aos interesses corporativos, que se pretendem constituir como verdadeiras forças de bloqueio. -----

FRANCISCO GRANGEIA: Coloca as seguintes questões sobre os planos de pormenor: Em que fase se encontram os Planos de Pormenor da Gafanha da Encarnação Norte/Sul e Zona da Bruxa, P.D.M,?; Qual o

ponto de situação da desactivação da vacaria junto à Escola da Gafanha da Encarnação Centro?; e Para quando a entrada em funcionamento da Caixa de Multibanco da Costa Nova? -----
Chama à atenção para a necessidade de obras de manutenção no Pavilhão Adriano Nordeste. -----
Aborda a temática do turismo na Costa Nova dizendo que não chega a remodelação da calçada Arrais Anã para impulsionar o turismo nessa zona. Alerta para a situação actual dos vendedores ambulantes, visto que só trazem insegurança, poluição e “mau ambiente”. Termina referindo que a época balnear está “à porta”, sendo necessário tomar medidas que promovam o turismo na Costa Nova, tornando-a a “Pérola de Ílhavo”. -----

HUMBERTO ROCHA: Questiona o Presidente da Câmara sobre a situação actual do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, Jardim do Oudinot, Salão do Cinema, Habitação Social, Complexo Escolar da Cale da Vila e do circuito Teresa Machado, na Colónia Agrícola. -----

JOSÉ LOUREIRO: Abordou o tema das areias ao referir que a APA resolveu criar um monte com 21 mts de altura, com cinco milhões e oitocentos mil m3 de areia muito fina. Com a chegada dos ventos, a Gafanha da Nazaré ficará com toda ela, ficando mais uma vez o povo da Gafanha da Nazaré, a sofrer esta situação. -----

Chama a atenção do Vereador do Ambiente para o rego de água que corre continuamente para o lado nascente do Porto Comercial que durante dia e noite vai completamente cheio de lama e de detritos. E, como consequência a ria tem uma camada de lodo de cerca de 20cm do lado da Cale da Vila, segundo os pescadores, o berbigão, a amêijoia e todos os bivalves que ali são criados estão a morrer. -----

De seguida foram apresentadas à mesa duas propostas do membro José Loureiro e um voto de congratulação apresentado pela bancada do PSD, que são do seguinte teor:-----

Proposta A -----

“-Na linha do extraordinário trabalho que vem realizando no Concelho, e que se tornou, sem qualquer favor, numa das maiores obras de Apoio Social do País, o C.A.S.C.I. colocou ao serviço de todos aqueles que dela necessitam uma Unidade de Cuidados Continuados de Saúde. -----

-Considerando que esta Assembleia Municipal, legítima representante do Povo de Ílhavo, não deve ficar indiferente a mais este acto de quem, durante longos anos sempre tem estado ao lado daqueles que tanto necessitam. -----

-Considerando que nada, nem ninguém, poderá esquecer a extraordinária lição de amor ao próximo que tem sido o trabalho do C.A.S.C.I.-----

-O Partido Comunista Português, propõe a esta Assembleia que aprove um voto de louvor ao C.A.S.C.I. e a todos aqueles que dele fizeram essa extraordinária obra que tanto nos engrandece. -----

Ílhavo, 7 de Abril de 2006 -----

O membro do P.C.P. -----

Ass)- José Alberto Ramos Loureiro” -----

Proposta B -----

“Considerando que, embora não nascido em Ílhavo, José Gouveia, pela sua postura humana, social e de luta pela liberdade se tornou um dos Ilhavenses mais amados da nossa terra, de todos merecendo o mais profundo dos respeitos. -----

Considerando que, como Ilhavense, José Gouveia sempre esteve na 1ª linha d defesa dos interesses sociais, culturais e desportivos do Povo de Ílhavo. -----

Considerando que, para nós a sua militância Comunista, se tornou um símbolo de honradez, rectidão e de luta por um mundo mais justo. -----

O Partido Comunista Português propõe à Assembleia Municipal de Ílhavo um voto de pesar pela sua morte, no passado dia 26 de Março. -----Ílhavo, 7

de Abril de 2006 -----

O Deputado do P.C.P. -----

Ass)- José Alberto Ramos Loureiro” -----

Voto de Congratulação -----A bancada do PSD da Assembleia Municipal de Ílhavo, congratula-se pela subida da equipa sénior masculina de futebol de 11 do NEGE, à II Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, garantida no passado fim de semana a uma jornada do final do campeonato distrital. -----

Este feito, que surge logo no ano do regresso do clube de futebol sénior, deve-se não só ao esforço e empenhamento dos jovens atletas, muitos deles oriundos do Concelho e da Freguesia da Gafanha da Encarnação, da equipa técnica e demais colaboradores, assim como à determinação da actual Direcção, composta por pessoas sérias e dedicadas ao Clube, que lhe devolveram a dignidade, a chama e a dinâmica de outros tempos, que teve como um dos resultados mais visíveis o feito agora alcançado, e que surge depois de um período indigno para a história do Clube, em que o mesmo foi inacreditável e vergonhosamente utilizado como arma política, com o objectivo principal de atingir a Câmara Municipal de Ílhavo e o partido que a governa, como seguramente toda a gente pode perceber. -----

Felizmente esses tempos já lá vão, ficando hoje claramente demonstrado que os caminhos então trilhados não foram os mais correctos, dando razão a quem com eles não compactuou. -----

Para finalizar, resta reforçar os sinceros parabéns a todos os atletas, equipa técnica, dirigentes, associados e demais colaboradores e apoiantes, fazendo votos para que esta seriedade, dinâmica e empenhamento se mantenham, a bem do Clube, da Freguesia e do Concelho. -----

Seguramente que a Câmara Municipal de Ílhavo tem sido e seguramente continuará a ser um apoio e um parceiro muito importante para o NEGE. -----

Ílhavo, 7 de Abril de 2006 -----

P´A bancada do PSD". -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----^{1ª}

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Ao membro Flôr Agostinho informa que já houve uma reunião com o Sr. Ministro da Justiça no Governo Civil, em que foram ouvidas as preocupações dos autarcas. Foram abordados assuntos, tais como: Tribunal Administrativo e Fiscal, a construção do Novo Edifício do Tribunal, com o objectivo de estar concluído em Setembro de 2009 e da urgência na reformulação legal e operacional do funcionamento das comissões de protecção de crianças e jovens em risco. -----

Ao membro Mário Júlio referenciou que o Plano Estratégico é um excelente plano na sua definição de desenvolvimento do Porto como área de localização industrial e logística. Quanto às suas opções de ligação às outras estruturas de transporte, nomeadamente o módulo rodoviário e o módulo ferroviário e à estratégia de implantação geográfica, que tem uma incidência principal neste eixo Aveiro-Viseu-Guarda-Salamanca-Valladolid, o plano é claro, isto é, nas 32 acções que referencia determina os objectivos fundamentais na operação portuária propriamente dita procurando obviamente dar partido dos enormes investimentos que nos últimos anos foram feitos no nosso Porto, e também daquele que proximamente se farão nos tais dois módulos de transporte. Ao nível da terceira fase da via de cintura portuária, e a ligação ferroviária à linha do Norte, compromissos que o próprio plano referencia, encontra-se com as condições necessárias para que o Porto faça a tal multiplicação por três, da carga movimentada para alcançar o equilíbrio e a sustentação financeira e a sua justificação, passando dos três milhões para os nove milhões de toneladas movimentadas. De seguida dá conta das questões levantadas no parecer apresentado pela Câmara Municipal. -----

Em segundo lugar, a Câmara não pretende ter uma zona de actividades logísticas de industriais no porto, mas sim uma plataforma de actividades logísticas e industriais, afim de potenciar as capacidades que tem no interface dos três módulos de transporte, marítimo, rodoviário e ferroviário com as zonas de localização industrial, comercial e logística, que pelo menos, os treze municípios que lhe estão mais próximos têm para lhe ofertar. O Plano tem ainda três omissões visto que, não assume a pesca como área estratégica, não faz qualquer referência à Ria de Aveiro. -----

Em terceiro lugar, o Plano tem que definir compromissos de gestão das zonas não portuárias: Jardim Oudinot, Forte da Barra e a Praia Velha do Farol. São áreas que estão dentro da jurisdição da APA, mas que estão fora das áreas de operação portuária. E portanto, propusemos também que o Plano trate estas matérias pela relevância que elas têm. -----

Desta forma, o parecer resume-se: a montanha de areia começou a nascer há dois meses. O Ministério do Ambiente esteve neste processo com o INAG. A Câmara Municipal de Ílhavo, tendo sido um elemento muito importante nesse processo, por intervenção directa do Vereador do Ambiente, que foi conseguir que uma parte daqueles dragados fossem fazer reforço do cordão dunar, na zona do nosso Concelho onde ele está mais frágil, e que é imediatamente a Sul da Av. do Mar na Costa Nova. É lá que está em construção a duna artificial com parte desses dragados, dos quais terão uma operação de limpeza para tentarem serem vendidos. Teria como outro o despejo no mar para reforço dos cordões dunares, por efeito de mar, mas devido ao elevado custo dispendido, o Governo, nomeadamente o Ministério das Obras Públicas e o Ministério do Ambiente, pela mão do INAG, que é a entidade que gere as dinâmicas costeiras, não tem dinheiro para pagar à APA. Desta forma é da opinião que deve haver um acompanhamento, enquanto esta realidade existir, nomeadamente por estratégias de venda e por estratégias de tapamento, que diminuam a probabilidade de acontecer o que foi referido pelo membro José Loureiro, que é a pulverização, devido à secagem do produto e efeito do vento vão ter algum efeito sobre a área urbana. -----

Subscreve as questões que o membro Jorge Tadeu referenciou relativamente ao Hospital de Aveiro, indicando que a determinação unânime dos treze Presidentes de Câmara envolvidos nesta matéria em apoiar os cidadãos que aqui vivem e que têm unicamente como opção de uma urgência polivalente a cidade do Porto e Coimbra. -----

Refere que tomou nota das questões da montanha de areia apontadas pelo membro Eduardo Ferreira. -----
Aponta duas notas à intervenção do membro Rui Pereira em relação à questão do Governo, isto é, não faz balanços pontuais, no entanto denota sinais positivos como negativos deste Governo. -----

Ao membro Francisco Grangeia sugere que apele apoio ao colega de bancada Rui Pereira, no sentido de junto do Ministério da Administração Interna conseguir que a GNR solucione os problemas focados por resolver na Costa Nova, bem como à Caixa Geral de Depósitos para colocar em funcionamento a Caixa de Multibanco, visto que é da competência dos mesmos. -----

Finda a intervenção do Presidente da Câmara, o Presidente da Mesa abre as inscrições para uma segunda intervenção, tendo-se inscrito: -----

HUMBERTO ROCHA: Questiona o porquê de não lhe terem sido respondidas as questões anteriormente colocadas. -----

Pelo Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder citadas questões: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

Responde que as matérias que dizem directamente respeito à questão municipal serão abordadas no ponto 1º e que serão respondidas a todas as perguntas. -----

PROPOSTAS- VOTAÇÃO PARA A SUA ACEITAÇÃO OU NÃO. -----

Pelo Presidente da Assembleia foi submetida aceitação das três propostas apresentadas à Mesa, tendo sido deliberado por unanimidade a sua aceitação. De seguida foi dado início à análise das mesmas dando a palavra aos seguintes membros: -----

JOSÉ LOUREIRO: Em relação ao Voto de Congratulação informa que votará a favor. No entanto, comenta que segundo a Constituição Portuguesa, no seu nº 2, do artº 46º, onde refere que as associações prosseguem livremente os seus fins sem a interferência das autoridades públicas e não podem ser dissolvidas pelo Estado. -----

ÁLVARO RAMOS: Refere que o Sr. Prof. Gouveia foi uma pessoa extremamente coerente e séria, e, por isso votarão a favor. -----

Em relação à Unidade de Cuidados Continuados, e à dinâmica da sua directora Maria José Fonseca, nada também têm a obstar, referindo tratar-se de uma pessoa com extraordinária qualidade humana, e que certamente a história do Concelho não esquecerá. No entanto, quando se referencia os necessitados, esclarece que, é sempre pedido uma relação de bens à pessoa que se candidata a internamento no

CASCI e, neste momento, é praticamente impossível meter alguém com deficiência física ou acamado, visto que não lugares disponíveis. -----

FLOR AGOSTINHO: Indica que em jovem conheceu o Sr. Prof. Gouveia e que subscreve na íntegra o que foi dito. -----

Relativamente à proposta do PSD e reportando aos factos apontados o ano passado, adianta que é esse o sentido de construir, de trabalhar, de promover, de divulgar e de fazer crescer as associações deste Concelho. Por isso é que há elementos do PSD a fazerem parte das associações. -----

HUMBERTO ROCHA: Diz que a proposta apresentada confirma que o Sr. Prof. Gouveia sempre foi um homem directo, honesto, defensor dos direitos, e portanto, um homem que tivesse as ideias que tivesse, sempre foi um homem recto, e que era um homem de respeitar. -----

Quanto ao CASCI menciona que tem sido uma instituição extraordinária, que no nosso Concelho tem feito o melhor que há pelo País, em todos os ramos, desde os mais pequeninos, até aos mais velhos, passando por aqueles que têm problemas vários, tem feito um trabalho extraordinário. É muito importante que haja no Concelho camas de Cuidados Continuados, porque a rede de Cuidados Continuados que está a ser implementada em todo o País, tem muito interesse. Dá os seus Parabéns ao CASCI. -----

De seguida é dada a Palavra ao Presidente da Câmara: Em relação ao voto de pesar do Sr. Prof. José Gouveia, manifesta a sua associação à referida prepositura apresentada pelo membro da CDU. -----

Também em relação à proposta do PSD, do voto de louvor do NEGE, recorda que em determinada altura o NEGE foi usado como arma de arremesso político contra a Câmara e contra o PSD. Portanto, é da opinião que este voto em 1ª instância e de acordo com o seu texto, honra este grupo de dirigentes que tomou a decisão difícil de re-orientar o NEGE. Demonstra que o mesmo hoje tem vida, as suas gentes participam nas iniciativas que vão decorrendo no âmbito das actividades do clube, e a Câmara Municipal tem muito gosto de ser hoje, como foi no passado, um parceiro muito importante, o principal patrocinador do NEGE. Acrescenta que é uma nota de satisfação que o NEGE que foi renegado para a última divisão distrital, logo no primeiro ano com jogadores do Concelho, e quase todos da Gafanha da Encarnação, consegue ficar em primeiro lugar na zona Sul. -----

Quanto à outra proposta apresentada pelo membro da CDU sobre a questão do CASCI, diz que é a primeira vez que se vê um partido político a apresentar uma moção, sobre uma obra de uma instituição privada, dado que existem muitas associações no Concelho com obras notáveis. Adianta ainda que, o próprio CASCI tem muitas outras obras notáveis, e as quais nunca foram alvo de uma moção deste género, a congratular-se por ter acabado mais uma obra. -----

Refere ainda que o único gesto formal de homenagem tido foi da sua própria iniciativa, visto que foi feita uma homenagem pública com a atribuição de uma condecoração municipal à então presidente da direcção, Drª Maria José Senos da Fonseca. -----

Destaca a estranha situação de um partido minoritário comunicar à instituição Câmara que determinada obra esteja pronta, sem que a Instituição Câmara tenha qualquer comunicado legal ou mesmo político. De referir que com base na sua memória e na do Vereador Marcos Ré não há sequer a emissão de licença de utilização, no entanto, adianta que isso não é sinónimo de terminus da obra. -----

Destaca que é útil que os autarcas fomentem uma relação normal, positiva e simples entre todas as instituições de direito privado do nosso Concelho e a Câmara Municipal, sem por isso diferenciar umas das outras. Exemplo disso, foi o Vereador João de Oliveira manifestar a disponibilidade e interesse para ajudar o reatar de relações com o CASCI tendo-lhe sido respondido que é de interesse total ter as melhores relações possíveis com o CASCI. -----

Finaliza informando de que a Câmara ainda não recebeu qualquer ofício a dizer que já tem uma nova direcção, que está a acabar uma obra ou o contrário. Comenta ainda, que não é o melhor caminho, através do membro anteriormente referido ou qualquer membro de outro Partido comunicar este tipo de notícias. Associa-se às três preposituras. -----

VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS. -----**O**
Presidente da Assembleia, submeteu a votação individual das já transcritas três propostas, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

No final da votação, os membros afectos ao PS, apresentaram a seguinte declaração de voto:-----
“O nosso voto favorável vai, única e exclusivamente, para a subida do NEGE à 2ª Divisão Distrital, aos seus atletas e dirigentes. -----

Pel’ Os elementos do PS -----
Ass)- Humberto Rocha” -----

Findas as intervenções o Presidente da Mesa dá início à discussão do ponto n.º 1- PONTO 1- Informação do Presidente da Câmara relativa a actividade municipal no período compreendido entre 21/02/2006 a 03/04/2006.----- **Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para explicar o documento:**-----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

Inicia a sua intervenção, dizendo que da exposição apresentada da actividade municipal, realça a obra inaugurada no passado dia 26 de Março, o Parque Illiabum, e o novo Posto de Turismo. Refere que são duas estruturas que comportaram um investimento muito avultado, 1,3 milhões de Euros, completamente suportado pelo orçamento municipal, demonstrando a aposta na qualidade do bom ambiente urbano. ----
Em termos culturais realça a exposição extraordinária “A Saga dos Astrolábios”, visto que estão patentes um conjunto de peças originais de astrolábios de algumas publicações, que justificam a visita à exposição.

A última referencia vai para a Semana do Ambiente dando nota dos vinte e três mil cidadãos que no ano de 2005 participaram em acções formais de educação e sensibilização ambiental organizadas pela Câmara Municipal, ou geridas em parceria com a Câmara Municipal, destacando o que é referenciado nos protocolos assinados com a ValorCar, para a gestão do fim da vida dos veículos automóveis e com a SoCasca, para a gestão dos chamados resíduos verdes. -----

Chama a atenção, que está a decorrer o processo e que já teve discussão pública, o Plano Sectorial da Rede Natura 2000 e as bases para a Estratégia de Gestão Integrada da Zona Costeira Nacional e das quais as políticas que irão derivar das decisões do Governo, são da maior importância para o País, Região e nosso Município. Indica que os pareceres anexados são uma súmula das perspectivas da Câmara que deixaram clara uma nota profundamente negativa para aquilo que é o Plano Sectorial da Rede Natura 2000 e uma nota basicamente positiva para o documento da Estratégia da Gestão Integrada da Zona Costeira.--

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

EDUARDO FERREIRA: Inicia a sua intervenção dizendo que é da obrigação do executivo, trabalhar dedicadamente no Concelho de Ílhavo como representante de todos os municípios e não unicamente naqueles que votaram PSD. -----

Destaca o Conselho Municipal de Educação e a Escola Municipal de Educação Rodoviária, EMER, dizendo que ambos exigem uma continuada urgência no trabalho dedicado à educação intelectual e cívica. Refere que a EMER deveria ser mais exigente na sua utilização, nomeadamente apresentando projectos não só para crianças mas também para adultos e jovens. -----

Chama à atenção para a zona da EMER e da Piscina Municipal e para o lapso visional proporcionado por quem não respeita o trabalho dos outros, devido às pinturas grafitadas. Finaliza dizendo que quem assim procede devia ser penalizado. -----

JORGE TADEU: Congratula o Executivo Municipal, extensível a todos os funcionários da nossa Biblioteca Municipal, pelo bom desempenho que a mesma tem tido enquanto espaço difusor de cultura viva, e não como mero depósito de livros. Acrescenta que é visível a elevada utilização por parte das crianças, adolescentes, jovens e da população em geral. -----

Constatou com satisfação a colaboração que a Câmara desenvolveu com a Drª Graça Gonçalves, que tem realizado um trabalho notável no campo dos afectos e da sua compreensão direccionado para os mais jovens da nossa sociedade. -----

FLOR AGOSTINHO: Inicia a sua intervenção referindo-se na qualidade de elemento designado pela Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ílhavo, e para conhecimento da mesma, informa que a referida comissão reuniu no dia catorze de Março. Uma vez que apenas dois dos quatro representantes da Assembleia estiveram presentes, o próprio e a Professora Teresa Paula, em representação do PP, informa quais os assuntos abordados. -----

Realça a inauguração do Parque Illiabum, que pela sua beleza e qualidade, constituiu mais um relevante equipamento a integrar o centro da Cidade. -----

Reconhece o relevante trabalho que tem sido desenvolvido na Biblioteca Municipal, a par do que é feito no Museu Municipal, e na Escola de Educação Rodoviária, pela elevada ocupação e utilização que é dada a estes equipamentos conforme documentos comprovativos, única forma de justificar os investimentos realizados. -----

Realça a qualidade de análise e crítica construtiva demonstrada na elaboração dos relatórios anexos, Plano Sectorial da Rede Natura 2000, e Bases para a Estratégia de Gestão Integrada da Zona Costeira Nacional. -

Para terminar, saúda o novo tipo de relacionamento que se verifica ao nível do Município, da GAMA à AMRIA, que conseguiram encontrar uma forma de, em conjunto, começarem a discutir assuntos de interesse inter-municipal, cujas concretizações trarão ganhos de organização, de influência, de pressão, junto das entidades governamentais, que à escala de um Município não seria tão fácil, como se constata pelo tipo de problemas em discussão e certamente a implementar futuramente. -----

MÁRIO JÚLIO: Refere que o documento apresentado demonstra a qualidade das actividades da Câmara. Realça a exposição "A Saga dos Astrolábios", visto que detém peças de grande valor, como também, o círculo de conferências que suporta esta exposição e que tem como oradores pessoas que são em cada uma das áreas em que intervêm, autoridades nesta matéria. -----

Consta que a Semana do Ambiente tem essa vertente de ser o balanço de uma actividade regular da Câmara Municipal, bem como o de lançar novos projectos e novas acções relativas ao tratamento do ambiente. -----

ÁLVARO RAMOS: Enumera um sem número de obras executadas e a executar pela Câmara Municipal, pelo que entende que é de toda a justiça realçar o desempenho e desenvolvimento do Município. -----

PEDRO PARRACHO: Elogia o Presidente da Câmara ao dizer que tem sido uma mais valia para o Concelho e que através do executivo com quem colabora tem conseguido transmitir energia que contagia e do qual faz do Concelho ter hoje a dimensão que tem. -----

RUI PEREIRA: Coloca questões, tais como: para quando o funcionamento do Mini-Golfe de Ílhavo; para quando a requalificação da EN 109 e qual foi a resposta do IGAT mencionada no documento em análise e do qual não se encontra em anexo. -----

JOSÉ LOUREIRO: No seguimento da intervenção do membro Flor Agostinho, informa que a representante da CDU na referida Comissão encontrava-se a trabalhar, visto a reunião se ter realizado em horário laboral. Solicita esclarecimentos relativamente à harmonização das tarifas da água, visto que treze Câmaras dos Distrito de Aveiro decidiram generalizar a tarifa fixa dos resíduos sólidos urbanos, e harmonizar as tarifas da água e saneamento. -----

Pelo Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder às citadas questões:-----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Ao membro Eduardo Ferreira agradece a chamada de atenção, confirmando que existem actos de vandalismo na zona envolvente à Piscina Municipal, EMER e Skate Park e EMER. De facto existe um problema sério e complicado de gerir, estando a procurar inventar soluções que vão ter muito investimento, para poder pôr fim ao problema. -----

Ao membro Flor Agostinho referência que o novo relacionamento entre municípios é inovador e positivo. ---

Ao membro Álvaro Ramos refere que há um trabalho que não se vê mas que existe e que é a negociação dos terrenos. Quanto aos Cais dos Pescadores, os objectivos estão plenamente cumpridos, aguardando-se a continuação das acções de qualificação daquela zona da Bruxa. -----

Informa que a inauguração da via que liga a estrada da Mota, ao IP5, que era para ser no Ferido Municipal foi adiado devido à chuva que não permitiu a pavimentação com a última camada de betuminoso. -----

Agradece as notas do Pedro Parracho. -----

Ao membro Rui Pereira indica que os tacos do Mini-Golfe estão disponíveis no Posto de Turismo, visto que o mesmo dá apoio na gestão. Quanto à requalificação da EN109, o IEP tem vindo a atrasar sucessivamente a entrega do projecto, cuja competência do acordo de desclassificação lhe pertence. ----

No que diz respeito 4ª fase da via de cintura, refere que os Vereadores Fernando Caçoilo e Marcos Ré tiveram reuniões muito importantes para ultimar o estudo prévio da 4ª fase que vai ligar as Lavegadas a Verdemilho, passando pela Coutada. Acrescenta que também teve reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, afim de discutir a Ligação do Nó da nossa variante com a EN109 em Verdemilho, e a ligação desse nó à rua da Pega, no Campus Universitário, esperando agora pelo Quadro Comunitário de Apoio para verificar os Fundos Comunitários, que estarão disponíveis para executar a obra. -----

Em relação ao ponto 14, só chamar a atenção que não está prometido nenhum anexo. Entendeu-se que a matéria não devia ter cópia pública, porque se encontra em fase de averiguações do IGAT. -----

Ao membro José Loureiro informa que os Presidentes de Câmara estão a discutir as políticas de harmonização, as suas estratégias e os modelos de gestão dos sistemas ambientais. Portanto, ainda não está decidido quais serão os municípios que irão descer ou subir as taxas. -----

Relativamente às questões colocadas antes da ordem do dia, mereceram as seguintes referências: -----

Ao membro Francisco Grangeia indica que os planos de pormenor que referenciou, bem como do PDM estão em processo de levantamento de embargo de tramitação, por parte da CCDRC. Registou a chamada de atenção do Pavilhão Capitão Nordeste e adiantou que quanto à vacaria a Câmara está a acompanhar o processo. -----

Em relação ao Caixa MultiBanco da Costa Nova, acrescenta que anteriormente disse que não foi a obra da Calçada que estragou a Caixa MultiBanco, mas todo um processo de degradação por força das condições atmosféricas que a mesma está a sofrer. -----

Em relação ao problema dos vendedores ambulantes ilegais, há um trabalho profundo com a GNR, tendo a Câmara disponibilizado o orçamento da mesma, para pagamento à GNR, afim de fazer um trabalho definitivamente profissional. -----

Ao membro Humberto Rocha, informa que o Quartel dos Bombeiros tem um despacho de suspensão pelo actual Secretário de Estado, Ascenso Simões, do despacho do antecessor dele, Luís Pais de Sousa. O Governo está neste momento a fazer um trabalho de reavaliação de todos os compromissos sobre quartéis de bombeiros, havendo o compromisso do Sr. Secretário de Estado de brevemente apresentar uma nova portaria para estruturar os apoios do Governo aos quartéis de bombeiros. -----

Relativamente ao Jardim Oudinot há projecto pronto estando somente a aguardar pela chegada do novo Quadro Comunitário de Apoio, afim de haver uma solução de sustentação financeira do investimento. -----

Também o Salão de Cinema tem projecto terminado. No entanto não é prioridade neste mandato. A prioridade é o Centro Cultural de Ílhavo, seguida do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e por fim do Salão de Cinema. -----

Na área da cultura diz que há outros objectivos importantíssimos, nomeadamente as duas Casa Municipais da Musica, a de Ílhavo e a da Gafanha da Nazaré. -----

Quanto à Habitação Social informa que tem havido um trabalho de caracterização, estando somente a aguardar que o Governo defina definitivamente qual é a sua política de apoio à habitação social. -----

Sobre o Complexo Escolar da Cale da Vila informa que há dois terrenos cadastrados para a sua localização, bem como o complexo escolar da Srª do Pranto, a nova escola da Gafanha de Aquém, a duplicação da escola de Vale de Ílhavo e demais objectivos na área da educação, estão a ser trabalhados no âmbito da carta educativa municipal, que se prevê estar pronta em Setembro e a qual definirá tudo aquilo que se vai fazer no parque escolar, no horizonte de cinco anos. Juntamente com a definição da carta fazer-se-á a definição de prioridade para investir no parque através dos Fundos Comunitários do próximo quadro que estarão disponíveis em Janeiro de 2007. -----

Para finalizar, refere que o Circuito Teresa Machado já tem mais elementos para fazer mais exercícios, isto é, foram duplicados o número de estações de exercício. -----

PONTO 2- DISCUSSÃO SOBRE A ZONA INDUSTRIAL DA MOTA (PROPOSTA DO CDS/PP) -----

Foi dada a palavra ao membro Eduardo Ferreira para explicar o documento:-----

EDUARDO FERREIRA: Inicia a sua intervenção dizendo que a proposta apresentada pelo CDS-PP reflecte uma preocupação no que concerne ao desenvolvimento da própria ZIM no respeitante a infra-estruturas e meio ambiente, é bem mesmo assim a projecção da ZIM para que outros industriais possam investir nesta zona. -----

Visto que o Concelho está servido por duas principais zonas industriais, são da opinião que ambas são uma mais valia mas, estando bem estruturadas terão capacidade de acolher novos investidores. -----

Actualmente a ZIM depara-se com o amontoado de alguns lixos, desordem nas suas ruas, no que concerne à efectivação de passeios e outras infra-estruturas tão necessárias e urgentes como sendo o saneamento básico ou a ligação a este, lacuna de estacionamento e Zonas Verdes. É da opinião que a ZIM deveria ter valências, tais como: restaurante, creche jardim/infância e outros que só ajudariam familiarmente quem lá trabalha. -----

Chama à atenção para os elevados custos referentes aos processos de reversão, indicando que os regulamentos pecam por excesso de tempo dado ao novo proprietário para efectivação da unidade industrial bem como do início da mesma actividade ou então os subterfúgios legais utilizados deverão estar a prejudicar a gestão da Câmara e, como contrapartida directa, fica o orçamento camarário sobrecarregado com valores para aquisição ou melhor, reaquisição do bem que outrora foi seu. Comenta ainda que quem perde é todo o concelho já que os dinheiros utilizados nestes processos fogem de investimentos necessários para a vivência diária de todos os munícipes. -----

Assim, diz que consciente destas preocupações no que concerne ao bom desenvolvimento da ZIM, foi proposto que a Câmara abrisse um espaço negocial para a efectivação de criar uma Associação dos Industriais da ZIM, onde a referida serviria directamente os interesses do desenvolvimento e negociais da ZIM, para adquirir projectos de interesse para a ZIM tanto junto das entidades governamentais, como aproveitar projectos de apoios financeiros que nestas situações de serem apresentados por associações de industriais são sempre mais fáceis de conseguir. -----

Finaliza dizendo que queria que houvesse vontade efectiva deste executivo no sentido de proporcionar a execução dessa mesma Associação. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Informa que foi enviado em anexo à Proposta do CDS/PP um documento expositivo sobre um conjunto de matérias da ZIM, afim de esclarecer duas coisas: Em primeiro lugar, agradecer o pretexto que o PP deu para falar da ZIM e por outro lado deixar claro a total discordância em relação à sua proposta, por falta de sentido. Justifica que a gestão actual é boa e que permite espaço negocial para tratar das situações lote a lote, seja para tratar de um conjunto das questões que dizem respeito a toda a gente. Portanto, é da opinião que não é preciso propor que se abra um espaço negocial, porque ele já existe. Embora não seja perfeito, tem produzido a qualidade necessária para que nos últimos anos permitisse dar um novo rumo à ZIM; Em segundo lugar, a questão da criação da associação industrial, não opina porque já existe a Associação Empresarial do Concelho de Ílhavo. Acha que é o tecido industrial que se tem que organizar. -----

Em suma, entende que há qualidade da gestão, qualidade positiva da cooperação com os investidores, visto que permitiu criar o que falta fazer, como por exemplo a ocupação de alguns lotes, a valorização de alguns espaços públicos e a activação da rede de saneamento com base na tal estação elevatória, cujo concurso público está a decorrer e que tem plena condição de vir ser materializada no futuro muito próximo. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

HUGO COELHO: Começa dizendo que após ter ouvido as anteriores intervenções, tece alguns comentários em relação à criação de uma nova associação, visto que é visível a todos o terminar de muitas

em variados sectores. Por isso, é da opinião que não se deve criar novas associação e dividir as matérias actuais em discussão, visto que centralizando numa só e mais forte, como por exemplo a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, será um reforço. Comenta, achar estranho os próprios industriais quererem fazer uma associação, visto que a mesma não será auto-sustentável e não poderá viver unicamente de apoios financiamentos da Câmara ou mesmo dos empresários e daí não prever um grande futuro. -----
Por isso, é da opinião não haver outra alternativa em não abrir nenhuma associação. -----

FLOR AGOSTINHO: Indica que também corrobora e que através da discussão deste ponto tiveram acesso a todo um conjunto de documentos que permitiram conhecer a realidade da ZIM. -----

Relativamente à criação de uma associação industrial com apoio a CMI, a essa associação e com base na documentação entregue pelo Presidente da Câmara conclui que nunca esteve fechado o diálogo com os industriais, antes pelo contrário, há falta de resposta por parte dos mesmos no cumprimento das suas obrigações contratualmente estabelecidas nos contratos de aquisição dos respectivos lotes, nem aos inquéritos feitos ao nível as condições de segurança. Reconhece que e a CMI, dentro das suas limitações orçamentais tem vindo dar qualidade aquele espaço, proporcionando cada vez mais melhores condições de laboração, através das infra-estruturas de saneamento, abastecimento de água, rede viária, telefone, electricidade, quer ao nível da segurança, onde nem sempre foi possível encontrar consenso na resolução dos problemas, certamente porque o objectivo do industrial, é, e será, a maximização do seu lucro, e consequentemente a redução das suas despesas. -----

Por isso estranha que a proposta tenha como objectivo fundamentar o diálogo dos industriais com a Câmara Municipal, quando este sempre existiu, bem como, seja um partido a influenciar cidadãos para que se organizem em associação, sem a sua livre e espontânea iniciativa. -----

JOSÉ LOUREIRO: Diz que acha muito bom o trabalho que desenvolveram, no entanto cita o artº 46º da Constituição: "Ponto 1- Os cidadãos tem o direito de, livremente e sem dependência de qualquer autorização, constituir associações, desde que estas não se destinem a promover a violência e os respectivos fins, nem sejam o contrário à lei penal. Ponto 2- As associações prosseguem livremente os seus fins sem interferência das autoridades públicas e não podem ser dissolvidas pelo Estado ou suspensas as suas actividades senão nos casos previstos na lei e mediante decisão judicial." -----

Desta forma, é da opinião que deverão ser os industriais da ZIM a unirem-se, se for essa a vontade deles, e que deverão ser os próprios a avançar com a sua associação livremente. -----

Pelo Presidente da Mesa foi dada a palavra ao membro Eduardo Ferreira para uma segunda intervenção:-

EDUARDO FERREIRA: Agradece as palavras que o PSD endereçou. Comenta ter achado bem a entrega dos documentos anteriormente referidos por parte da Câmara. -----

Esclarece que nunca propuseram que fosse a Câmara a financiar a Associação ou mesmo que intervisse directa ou indirectamente, visto que são contra essas medidas. No entanto, uma vez que já há uma associação empresarial diz que gostava de ver a acção dessa associação empresarial no URBCOM. -----

O que proponha era que a Câmara abrisse um espaço negocial, como abre muito provavelmente com uma qualquer outra entidade para promover essa mesma associação. -----

VOTAÇÃO -----

Submetida a votação, foi deliberado, por maioria reprovam a mesma, com 17 (dezassete) votos contra dos membros do PSD e CDU, 6 (seis) abstenções dos membros afecto ao PS e 1 (um) voto da favor do proponente. -----

DECLARAÇÕES DE VOTO: -----

Membros afectos ao Partido Socialista: -----

"Achamos que a proposta apresentada pelo Deputado Municipal tem a boa intenção de sensibilizar os industriais para uma temática importante, o associativismo dos mesmos, para a defesa dos seus interesses. -----

Constatamos, no entanto, que já há uma Associação Empresarial no nosso Município de Ílhavo, pelo que talvez pudéssemos estar a duplicar e, logo a retirar força reivindicativa à actual associação. -----
Também somos de opinião que estas Associações devem ser independentes do poder político e autárquico. -----
Pensando as razões apontadas, vamos abster-nos. -----
Pelo 'Os Membros do PS -----
Ass)- Humberto Rocha". -----

Membros afectos ao Partido Social Democrata: -----

"Votamos contra a aprovação da proposta apresentada pelo P.P. no sentido de serem proporcionadas condições por parte da C.M.I. para a criação de uma Associação Industrial da ZIM, por considerarmos que: -----

1. A necessidade de criação da aludida Associação, nos moldes em que é proposta, constitui uma iniciativa que não tem visibilidade nem sustentação no tecido industrial da ZIM, porque os seus potenciais interessados ainda não se manifestaram inequívoca mente favoráveis à necessidade da sua formalização, no quadro da realidade e da vivência do Portugal Democrático de hoje, a qual estabelece como princípios fundamentais a liberdade de expressão e de associação, de todos os cidadãos, quer individualmente, quer organizados em sociedades. -----
2. No concelho de Ílhavo já existe uma associação empresarial, legalmente constituída, à qual se reconhece o direito de ser consultada sobre a matéria em apreço, nomeadamente sobre a viabilidade de existirem duas associações representativas, no limite dos mesmos sócios, no mesmo concelho. -----
- 3- A proposta apresentada é contra-natura, tendo em conta, que atenta à dinâmica industrial actual, a tendência é para a extinção de associações sectoriais, locais e regionais, como as estatísticas facilmente comprovam, e não para promoção de novas organizações, que pela sua reduzida escala não têm capacidade reivindicativa junto das entidades e organismos oficiais nacionais e comunitários. -----
4. A possibilidade da C.M.I. vir a apoiar ou a financiar esta iniciativa, constituirá uma forma de controlar e coarctar as legítimas exigências e capacidade de negociação, de uma associação que deve constituir-se com o objectivo de promover condições aos seus associados, que lhes permitam rentabilizar os seus investimentos. -----
O PSD". -----

O Presidente da Mesa informou que terminada a votação do ponto 2, se atingiu a hora de audição do público, dando a palavra ao mesmo. Não havendo público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00 H40 do dia seguinte, dia 08 de Abril de 2006. A Sessão terá a sua continuidade nos termos da convocatória. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 28/06/06.